

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Sílvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno	
João Paulo Soares Fonseca	
João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão	
Friedrich Fleischfresser de Amorim	
Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo	
Ana Maria de Souza	
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez	
Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira	
José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva	
Renata Luiza da Silva Oliveira	
André Henrique de Azevedo Gomes	
Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva	
Rafael Sandes de Araújo	
André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 03/02/2021

Shalany Maciel da Silva

Graduada em Educação Física, UNIP-AM
Manaus-Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/1953364746339580>

Tiago da Silva Ardaya

Graduado em Educação Física, UNIP-AM
Manaus-Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/9196684070991353>

Agnelo Weber de Oliveira Rocha

Mestre em Biodiversidade e Biotecnologia -
Rede Bionorte (UFAM)
Professor (Bacharelado/Licenciatura) -
Educação Física – UNIP-AM
Manaus-Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/0611020759719886>

RESUMO: A prática regular de exercícios físicos é recomendada para a melhora tanto da capacidade funcional quanto cognitiva e da qualidade de vida de idosos. Objetivo: Avaliar a qualidade do perfil dos profissionais de educação física que atuam junto à população idosa para recomendação e intervenção de exercícios físicos à idosos e identificação de fatores associados. Foram avaliados 65 Profissionais de Educação Física com mínimo de um ano de formação, atuando na área. A avaliação do conhecimento das recomendações ocorreu por meio de um questionário semiestruturado, reformulado para esse estudo. Foram avaliados

critérios que compõem os tipos de formação e especialização com base nas recomendações da Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM) analisou-se solicitação de exames, conhecimento e sobre protocolos de avaliação física específica, níveis de importância dos tipos de treinamentos para o idoso, tempo de treino aeróbio, séries e repetições de exercício resistido e outras variáveis da educação física para idosos. O conhecimento dos profissionais de Educação Física atuantes na intervenção junto à população idosa, considerando todos os acertos dos critérios que integram a conhecimentos gerontológico associado a recomendação do exercício aeróbico e resistido para idosos, foi respectivamente baixo. Idade, quantidade de empregos, ter curso de pós-graduação finalizado e leitura de artigos científicos foram fatores associados ao nível de conhecimento das recomendações. Os profissionais de Educação Física em relação às características e conhecimentos gerontológicos mínimos necessários à recomendação do exercício aeróbico e resistido para idosos foi abaixo do esperado, sugerindo a necessidade de melhor capacitação profissional para atender a demanda de idosos que vem aumentando significativamente a cada ano.

PALAVRAS - CHAVE: Gerontologia; exercício físico; saúde do idoso.

PROFILE OF THE QUALITY OF PERFORMANCE AND TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONALS WORKING WITH THE ELDERLY POPULATION

ABSTRACT: Regular exercise is recommended to improve both functional and cognitive ability and quality of life of the elderly. To evaluate the quality of the profile of physical education professionals who work with the elderly to recommend and intervene in physical exercise to the elderly and to identify associated factors. 65 Physical Education Professionals with at least one year of training, working in the area, were evaluated. The knowledge of the recommendations was assessed through a semi-structured questionnaire, reformulated for this study. Criteria that compose the types of training and specialization, were evaluated based on the recommendations of the American College of Sports Medicine (ACSM). Request exams, knowledge and use of specific physical assessment protocols, levels of importance of types of training for the elderly, aerobic training time, sets and repetitions of resistance exercise and other variables of physical education for the elderly were analyzed. The knowledge of Physical Education professionals working in the intervention with the elderly population, considering all the correctness of the criteria that integrate the gerontological knowledge associated with the recommendation of aerobic and resistance exercise for the elderly, was respectively low. Age, number of jobs, having completed graduate school and reading scientific articles were factors associated with the level of knowledge of the recommendations. The knowledge of Physical Education professionals regarding the characteristics and minimum gerontological knowledge necessary for the recommendation of aerobic and resistance exercise for the elderly was exponentially low, suggesting the need for better professional training to meet the demand of the elderly, which has been increasing significantly with each year.

KEYWORDS: Gerontology; physical exercise, health of the elderly.

1 | INTRODUÇÃO

Diferente de como é visto por muitos o envelhecimento não é uma doença, e sim um processo natural do corpo no qual podem ocorrer diversas alterações morfofuncionais, como a redução de massa muscular, desencadeando um menor potencial de força, resistência muscular e cardiorrespiratória e potência muscular. Deve-se levar em conta que o avançar da idade, somado a maus hábitos contribuem para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), tais como diabetes, câncer, obesidade, doenças vasculares (OKIMURA-KERR; *et al.*, 2012). Evidências científicas comprovam que a prática de atividade física regular é o meio mais eficaz de minimizar os efeitos negativos do envelhecimento em todos os âmbitos, a atividade física é medicamento para idosos (GUIDO; *et al.*, 2010). Os efeitos positivos da atividade física no processo de envelhecimento, como prevenção e controle das doenças cardiovasculares e do câncer, que são as principais causas de mortalidade de idosos já vêm sendo defendido por diversos autores. Esses estudos contribuem para confirmar a importância da atividade física em ser reconhecida internacionalmente como estratégia para a promoção de um estilo de vida saudável, sendo prioritária para a população idosa, como aponta a Organização Mundial de Saúde. Uma pesquisa realizada em 2012 relata 12 conhecimentos básicos, necessários

para se atuar com idosos. Compreender as morbidades e transformações naturais de um ser em processo de envelhecimento, também é de suma importância para planejar, desenvolver e adequar os exercícios físicos em uma intervenção com o idoso. Porém a formação do Profissional de Educação Física (PEF) em atuação com envelhecimento tem gerado uma preocupação real. Supondo-se que muitos profissionais desconhecem as características dessa faixa etária e também desconsideram os objetivos individuais dos idosos (LOPES, 2012).

A recorrência de equívocos ao subestimar os potenciais do idoso, acarreta em atividades com intensidades inadequadas para se gerar estímulos de forma condizentes às suas capacidades físicas, conseqüentemente não alcançando os benefícios fisiológicos esperados (OKIMURA-KERR; *et al.*, 2012). Duas situações podem ser geradas da falta de conhecimento e habilidade de alguns destes profissionais da saúde ao prescrever atividades físicas para idosos, uma, ocasiona o medo exagerado quanto aos seus riscos. Já no outro, estão os programas que colocam em risco a integridade física dos idosos, exemplo disto, quando se propõem atividades com posturas inadequadas, podendo gerar ou agravar lesões músculo-articular degenerativas por movimentos realizados de forma inadequada (MCMURDO, 1999). Diante de tantos fatos, universidades brasileiras, públicas e privadas, que ofertam cursos de bacharel em Educação Física sinalizaram interesse pelo tema “envelhecimento”, assim o envolvimento dos acadêmicos em projetos de extensão e pesquisa, conduz para a formação de profissionais mais qualificados, favorecendo a ocorrência de melhores práticas profissionais (TAKKINEN; SUUTAMA, 2001). Estas universidades incluíram em seus currículos disciplinas obrigatórias que estudam essa fase da vida. (LOPES; *et al.*, 2015). Fomentando estas mudanças de políticas de formação, a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, artigo 22, destaca a inclusão de conteúdos e disciplinas nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal sobre o processo de envelhecimento (ESTATUTO..., 2003). Todavia, é válido ressaltar que poucos estudos relatando os conhecimentos e habilidades necessárias à atuação deste PEF atuante junto ao público idoso foram encontrados.

Tendo por base uma pesquisa que avaliou 610 PEF's em São Paulo no ano de 2018, supomos que atualmente uma grande parte destes profissionais em atuação junto a população idosa não tenha qualificação especializada e ou atualizada para intervir neste público, o que pode vir a gerar programas de treinos sem base científica e fidedignidade, expondo os idosos a uma possível situação de risco desnecessária.

No anseio de averiguar a capacitação teórica e prática desses profissionais, considerando os critérios que compõem a recomendação do exercício aeróbio e resistido para idosos do Colégio Americano de Medicina do Esporte (CESCHINI; *et al.*, 2018), esta pesquisa se propõem a verificar se os Profissionais de Educação Física que atuam junto ao público idoso têm preparo especializado para esta atuação, visando contribuir com a ciência evidenciando fatos que dependendo dos resultados podem gerar diferentes e/

ou divergentes respostas a longo prazo nesse público. Consequentemente o olhar sobre essa área será a médio e longo prazo alterado de acordo com os resultados positivos ou não destes métodos atualmente utilizados. Apenas dois artigos foram encontrados na literatura da área abordando este tema, destes apenas um se restringia a aptidão do PEF junto ao novo público. Tornando difícil afirmar tanto para ciência quanto aos acadêmicos e instituições se há e qual a deficiência de atuação desta área, quanto à intervenção na população idosa.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Classifica-se idoso todo aquele com idade igual ou superior a 60 anos no Brasil, enquanto nos países de renda alta esta classificação se dá a partir de 65 anos (CHAGAS; ZAZÁ, 2012). Este envelhecimento é definido como:

Processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patogênico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente, e, portanto, aumente sua possibilidade de morte (VILAS BOAS, 2005).

Ao passo que envelhecimento ativo é definido como processo de otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, com objetivo de aumentar a qualidade de vida quando as pessoas envelhecem, com uma abrangência maior que é o “envelhecer saudável” (BRASIL, 2013). Logo, seguindo esta linha de pensamento busca-se sanar questionamentos, que possibilitem majorar a qualidade do perfil dos Profissionais de Educação Física que estão atuando junto ao público idoso (GLANER, 2003).

Neste estudo, tomamos por base que atividade física é qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, que resulta em gasto energético maior que os níveis de repouso, proporcionando benefícios que são reconhecidos e amplamente divulgados, porém, poucos idosos realizam esta atividade de forma regular (CASPERSEN; POWELL; CHRISTEN-SON, 1985). Já o exercício físico é a atividade física estruturada, planejada e repetitiva com objetivo de melhorar e/ou manter de um a mais componentes da aptidão física. Diferente de aptidão física que deve ser compreendida, como capacidade de realizar trabalhos musculares de maneira satisfatória. Dentro desse entendimento, estar apto fisicamente, significa o indivíduo apresentar condições que lhe concedam bom desempenho motor quando submetido a esforços físicos (CASPERSEN; POWELL; CHRISTENSON, 1985). De forma conceitual, aptidão física relacionada a saúde se define como: (A) realizar atividades físicas habituais com energia e vigor; e (B) demonstrar traços e capacidades relacionadas a um baixo risco de desenvolvimento precoce de distúrbios orgânicos provocados pela falta de atividade física (BARRIOS DUARTE; BORGES MOJAIBER.; CARDOSO PEREZ, 2003). Diversos estudos relatam a importância da atividade física para

reduzir os efeitos do envelhecimento que estão diretamente associados a doenças que geram dependência física e psicológica, intervindo diretamente na qualidade de vida. Os estudos de Ceschini; *et al.* (2018) e Lopes; Farias; Pires (2012), relatam a importância da atividade física como promoção da saúde, juntamente com esta informação trazem um alerta para a competência, habilidade e responsabilidade dos PEF's que atuam com a população dessa faixa etária.

O Profissional de Educação Física é um especialista em atividades físicas, nas suas diversas apresentações e tem como propósito prestar serviços que venham a proporcionar o desenvolvimento da educação e da saúde, auxiliando a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisiocorporal dos seus favorecidos, visando o alcance do bem-estar e da qualidade de vida, da conscientização, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, gerando ainda, por consecução da autonomia, a melhora da autoestima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética para o atendimento individual e coletivo (CONSELHO..., 2002).

Nas exigências de qualidade e de ética profissional nas intervenções, o Profissional de Educação Física deverá estar, dentre vários outros quesitos, capacitado para:

- Prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde;
- Contribuir para a capacitação e/ou restabelecimento do desempenho e condicionamento fisiológico e corporal dos seus beneficiários;
- Proporcionar atividades que elevem os níveis de bem-estar e da qualidade de vida, da consciência e expressão corporal e melhora da estética do movimento;
- Atuar na prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais.

O Profissional de Educação Física que irá atuar com idosos deve possuir um perfil gerontológico, nas áreas de intervenção como conhecimento e habilidades (ZICK, 2015). Tal fato requer aprofundamento de conceitos, tais como níveis de prevenção, atenuante, suporte e apoio social. Conceitos como síndromes geriátricas, reabilitação, fragilidade, independência e autonomia não são conteúdos habitualmente integrados a grade dos cursos de Educação Física e aos demais da área da saúde (CARVALHO; *et al.*, 2004). Em 2018 foi lançado por Ceschini; *et al.* (2018), o primeiro estudo que avaliou o conhecimento para atuação dos Profissionais de Educação Física em relação a recomendação de exercícios aeróbios e anaeróbio em idosos. O autor chama a atenção para o crescimento da população idosa e alerta para a insuficiência de preparo dos PEF's para atender os idosos que aderem a programas de exercícios físicos, o que segundo ele pode indicar baixa

qualidade na prestação de serviço, planejamento, aplicação e orientação. Esse déficit pode estar diretamente ligado com a baixa discussão dessa temática nos cursos de graduação, o que pode ser indicativo de uma provável lacuna no conhecimento desses profissionais, o que poderia levar a recomendações equivocadas para prescrição do exercício em idosos frequentadores de academias. Chegando as conclusões em seu estudo: (a) o conhecimento dos PEF's atuantes em academias de ginástica junto a população idosa foi baixo; (b) o maior conhecimento esteve ligado ao fato dos PEF's terem cursado pós-graduação e a leitura de artigos científicos; (c) Há necessidade de cursos de capacitação desses profissionais para sanar essa lacuna para PEF's formados; (d) Há possibilidade de discutir a inclusão de uma disciplina que tenha como foco primordial a importância dos exercícios físicos para população idosa em cursos de graduação em Educação Física .

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem de cunho qualitativo, caracterizado como pesquisa de campo do tipo pesquisa-ação direta na busca de avaliar mudança reais no mercado de “Condicionamento e Qualidade Física” em prol da população idosa.

Os seguintes parâmetros foram utilizados para considerar o tamanho da amostra: a) um levantamento junto ao Conselho Regional de Educação Física do Amazonas, CREF - AM, que identificou uma população de 4.706 profissionais de educação física formados e credenciados na cidade de Manaus; b) a coleta visou um quantitativo mínimo de 55 amostras de forma voluntária, referente a Profissionais de Educação Física.

Para que esta amostra esteja com 95% confiabilidade e 0.5% de erro, foi feito um cálculo amostral elaborado no GPower 3.1, onde χ^2 foi avaliado com a variável de diferença em 3 constantes, efetuando uma avaliação, a priori com poder de 0.95%. Foram avaliados 65 profissionais de Educação Física de ambos os gêneros com idade a partir de 22 anos, que exercem trabalho em academias, clubes, centros convivência e atendimento personalizado. Foram selecionados profissionais de modo aleatório estratificado com reposição segundo os seguintes critérios de inclusão: 1) registrados no Conselho Regional de Educação Física (CREF); 2) formação em Bacharelado em Educação Física ou Licenciatura Plena; 3) atuação junto a população idosa intervindo com qualquer modalidade de exercício.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário planejado e construído especialmente para esse estudo, contendo um total de 37 questões entre abertas e fechadas, onde foi considerado como melhor resposta para exercício aeróbico em idosos os seguintes fundamentos: 1) frequência semanal: 5 vezes na semana; 2) duração: 30 minutos por sessão; Para recomendação do exercício resistido, foi considerado como melhor resposta os seguintes critérios: 1) Frequência semanal mínima: pelo menos 2 vezes na semana; 2) Número de exercícios para grandes grupos musculares: 8-10; 3) Número de

séries: entre 1 e 3; 4) Número de repetições: de 8 a 12 além de obter outras informações de indicadores demográficos, indicadores socioeconômicos, indicadores comportamentais e o conhecimento de características e dos critérios sobre formas, meios, métodos e protocolos de exercício físicos para idosos com base nas indicações do Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM) registrado por Gobbi (1987).

A aplicação destes ocorreram entre julho e setembro de 2019. Os profissionais de Educação Física que fizeram parte da amostra, foram submetidos ao questionário digital, desenvolvido na plataforma GOOGLE FORMS e aplicado por meio do método de autopreenchimento, sem sofrer interferência da equipe de pesquisa. Para a validação do questionário, foi realizado um estudo piloto com 10 voluntários, selecionados aleatoriamente, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista – UNIP – São Paulo (CAEE nº 14940619.0.0000.5512 aprovado em 28 de junho de 2019). Para estatística descritiva foi utilizado uma contagem da frequência da resposta e o cálculo das proporções. O teste Graphpad Prism 7.0 utilizando frequency distribution data end histogram e one- way ANOVA – ordinary.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos inicialmente resultados referentes aos tipos de formação em educação física (bacharelado ou licenciatura plena).

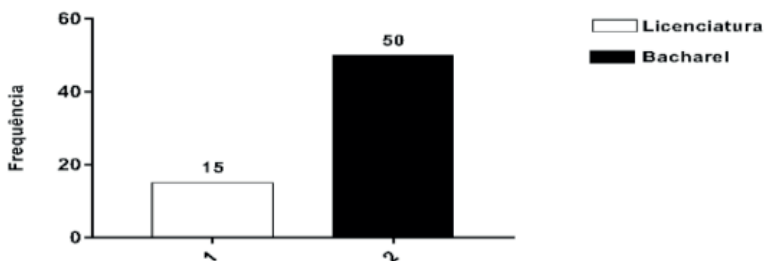


Figura 1: Tipo de formação em Educação Física.

Fonte: Os autores, 2019.

Observa-se que dos 65 entrevistados 50 são formados em bacharelado e 15 em licenciatura plena, sendo que a licenciatura plena é a formação que lhes permite atuar nas diversas áreas de intervenção da profissão de educação física, seja no âmbito escolar ou não escolar.

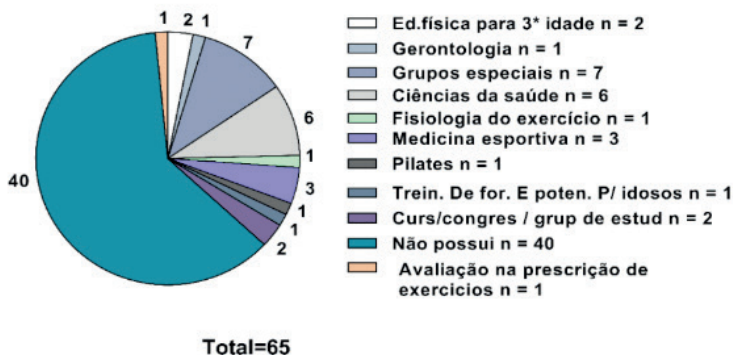


Figura 2: Especialização em educação física para idosos.

Fonte: Os autores, 2019.

A figura 2, traz em seus resultados a busca pelo aprendizado contínuo, pelo anseio de ampliar o saber, podemos verificar o nível de especialização das amostras (especialização, mestrado, doutorado ou nenhuma especialização).

Todavia quando se verifica nos resultados, a quantidade apresentada foi de 28 PEF's com especialização *latu sensu* (pós-graduação), seguido de 27 participantes sem nenhum tipo de especialização, 7 apresentaram título de mestrado e 2 de doutorado, comprovando assim um percentual de 55,38% de amostras com nível ensino complementar a graduação. Gobbi em 1987, já relatava que para que o PEF seja capaz de demonstrar competência frente à realidade que o espera, necessita exercitar um maior nível de medições críticas sobre sua formação. O autor afirma que a preparação profissional dos PEF's mesmo na atualidade ainda tem enfatizado de forma demasiada a transmissão de procedimentos didático-pedagógicos preestabelecidos no formato de sequências pedagógicas presas ao passado, rígidas e muitas vezes inadequadas. A figura 2 levanta dados referentes as vertentes de especializações e cursos, na busca de competências voltadas para capacitar esses PEF's a intervir junto a população idosa (resposta aberta).

Em uma classificação de palavras e enquadramento da área dos cursos para buscar informações sobre especialização e capacitação para atuar com o público idoso, o gráfico 2, expõe que apesar de 55,38% das amostras possuírem especialização, 61,53% dos entrevistados não possuem quaisquer capacitações técnico-científica especializada para esse atendimento, onde apenas 04 amostras possuem algum tipo de capacitação específica para atuar com a população idosa. Logo os resultados apontam que apenas 2,6% da amostra possuem capacitação técnica específica para atuar na intervenção deste seguimento da área. Observa-se atualmente evidências da necessidade do profissional

de educação física se fundamentar em conhecimentos gerontológicos e de sua área profissional. Compreender as transformações e as comorbidades próprias de uma pessoa em processo de envelhecimento, assim como os exercícios físicos a serem utilizados em uma intervenção com idosos é de extrema importância para melhor adequar os exercícios físicos e atividades físicas a serem planejadas e desenvolvidas (TAKKINEN; SUUTAMA, 2001).

A figura 04 traz a visão dos PEF's sobre “o que é ser idoso?” Um questionamento aberto, do qual realizada uma classificação por repetição de palavras.

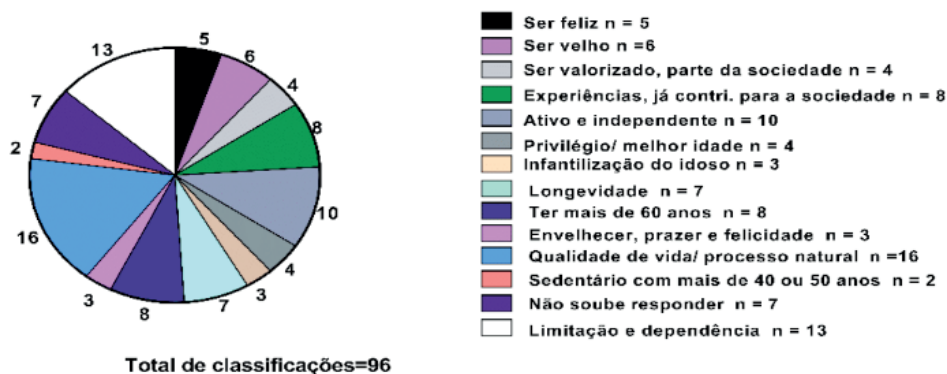


Figura 3: O que é ser idoso.

Fonte: Os autores, 2019.

A figura 3 apresenta a classificação da definição de idoso para os entrevistados. Onde apesar de a resposta ser aberta houve um maior quantitativo (n.16) de relatos relacionando ‘ser idoso’ a qualidade de vida e ao processo natural da vida, seguido da correlação com limitação e dependência (n.13) e ser ativo e independente (n.10). Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. Mas, para efeito de caracterização de políticas públicas, esse limite mínimo pode variar segundo as condições de cada país. É importante levar em consideração que a idade cronológica não é um marcador exato para as alterações que acompanham o processo do envelhecer, o qual pode sofrer grandes variações quanto as condições de saúde, nível de participação na sociedade e nível de independência em diferentes contextos entre as pessoas idosas. Chamando a atenção para a falta do que podemos chamar de primordial, que é conhecer os conceitos básicos da definição de “ser idoso”.

Na classificação do perfil dos idosos atendidos, foram obtidos 140 relatos, dos quais constam (n.51) relatos de trabalho com idosos saudáveis, (n.37) com limitações osteomusculares, (n.15) com patologias no sistema nervoso central, (n.11) com doenças

crônicas degenerativas, (n.10) com deficiências físicas, (n.5) doenças sexualmente transmissíveis e (n.4) tanto para deficiência visual quanto para transtornos mentais.

Observou-se em um questionamento de resposta aberta, o relato da utilização de laudos clínicos para apoiar a linha de seguimento de montagem do treino desses idosos, como exemplo, atestado médico (n.17), laudo cardiológico (n.13) e atestado do fisiatra e ou check-up (n.10). Contudo, quando levado em conta o total de entrevistados (n.65) e comparados com o quantitativo de laudo cardiológico e avaliação física citada, verifica-se uma grande lacuna. Tendo em vista que a tanto a ACSM quanto as literaturas citadas neste afirmam que é de suma importância a solicitação tanto de laudo cardiológico quanto uma avaliação física completa, na busca de evitar o máximo de equívocos como a “sub ou superestimação” do potencial do idoso.

Na busca do conhecimento desses PEF's sobre protocolos de avaliação física para idosos, vale ressaltar nesta, a divergência quanto ao resultado anterior, onde praticamente 70% dos entrevistados relataram conhecimento sobre os protocolos de avaliação para população idosa enquanto apenas (n.7) dos entrevistados relataram utilizar avaliação física para identificar o seguimento de atuação a seguir com os idosos nos relatos abertos catalogados. Dentro deste quantitativo de 172 respostas, observa-se que há uma predominância de atividades ministradas de alongamento (n.48) e (n.47) de musculação, seguido da caminhada (n.22) e hidroginástica (n.15), dentre os mais citados.

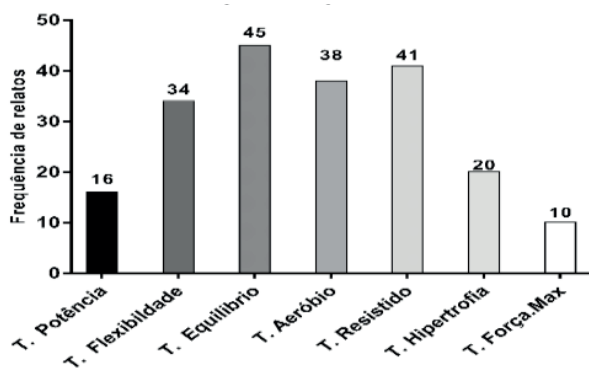


Figura 4: Treinos classificados como mais importante para o idoso.

Fonte: Os autores, 2019.

A classificação das respostas abertas sobre o planejamento das aulas, apresenta com base na seleção de palavras das respostas abertas: (n.33) PEF's realizam planejamento de suas aulas com embasamento científico, (n.19) em casa e (n.12) em reuniões.

A figura 4 se refere a uma pergunta de múltipla escolha, onde (n.45) entrevistados

classificaram o treino de equilíbrio como mais importante, seguido pelo treino resistido (n.41), treino aeróbico (n.38), treino de flexibilidade (n.34). Segundo Bagrichevsky; Estevão (2008), apenas 9,3% e 12,3% dos PEF's tem conhecimento da recomendação do Colégio Americano de Medicina do Esporte considerando todos os critérios da recomendação do exercício aeróbico e resistido. Ceschini; *et al.* (2018), afirma em sua pesquisa que

O maior conhecimento esteve associado ao fato dos profissionais de Educação Física terem cursado a pós graduação e a leitura de artigos científicos, o que reforça a importância da especialização para esse grupo; Sugere-se a necessidade de cursos de capacitação profissional para sanar essa lacuna para profissionais já formados; discutir a possibilidade de inclusão de uma disciplina que tenha como foco principal a importância da prática de exercício resistidos para pessoas idosas em cursos de graduação de Educação Física.

Tendo como base as afirmações de Lopes; *et al.* (2015), o exercício resistido é de suma importância se não o de maior importância, seguido do aeróbico para população idosa. Quanto a classificação do número de repetições indicadas para iniciar o treinamento resistido com idosos, o número de respostas desses PEF's foi de (n.20) sem indicação, seguido de (n.19) de 10-12 repetições, (n.14) de 8-10 repetições e (n.12) de 12-14 repetições. O número de repetições indicadas pela ciência (12) é de 8 a 12 repetições. Nos relatos dos indicadores de efetividade mais utilizados para mensurar resultados, foram citados (n.34) teste de equilíbrio e flexibilidade, seguido de (n.32) teste de Pressão Arterial Inicial, (n.31) teste de Índice de Massa Corpórea. Todavia as literaturas relatam a importância de utilizar protocolos de efetividade específicos, para que se possa mensurar de forma adequada e efetiva as reais necessidades dos idosos, principalmente os testes de força, seguidos pelos testes de potência, de marcha, equilíbrio e flexibilidade, taxas de glicemia e triglicerídeos em casos específicos (TAKKINEN; SUUTAMA, 2001).

Dos dados de auto avaliação desses profissionais e a classificação dos relatos das maiores dificuldades para obter melhoras no nível de capacitação dos PEF's entrevistados, as mais citadas foram (n.19) falta de tempo, seguido da falta de acessibilidade e disponibilidade de cursos de qualidade (n.16), disposição (n.10), dinheiro (n.10). Do ponto de vista teórico, é importante que os PEF's busquem aprofundamento de conceitos, tais como níveis de prevenção, paliativismo, suporte e apoio social; em especial dos conceitos da área gerontológica como reabilitação, fragilidade, síndromes geriátricas, independência e autonomia não constam habitualmente dos conteúdos de cursos de graduação na área da saúde como o da Educação Física. Sendo fundamental que os PEF's "aprendam a conhecer" sobre gerontologia e educação física, integrando prática e teoria, obtendo assim, aquisição de instrumentos de compreensão (LOPES; FARIAS; PIRES, 2012). No último questionamento, apresentamos a auto avaliação do trabalho desses PEF's. A maioria dos PEF's classificaram seu trabalho como bom (n.34), seguido de regular (n.19), muito bom (n.9) e ótimo (n.3).

Segundo Takkinen; Suutama (2001), o Profissional de Educação Física, precisa fazer uma constante análise pessoal para conhecer suas limitações e necessidades como forma de ampliar a qualidade do seu trabalho. Os autores relatam que há uma grande necessidade de se aumentar o estímulo para os estudos desta área, de forma que haja uma maior conexão entre a educação física e a gerontologia. Assim como a conscientização de promover a capacitação para atuar com essa nova realidade mundial, que requer mudanças curriculares e maior número de pesquisas científicas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipótese levantada inicialmente foi que atualmente uma grande porcentagem dos profissionais de educação física atuando junto aos idosos não tenha qualificação especializada e ou atualizada para intervir nesta população. Este estudo traz à tona a evidência de que o profissional de Educação Física necessita ter conhecimentos gerontológico combinado aos da área da Educação Física para atuar, de forma que fundamente e direcione sua prática educativa. Mesmo que o idoso tenha consciência dos benefícios e das práticas das atividades físicas, cabe aos PEF's estarem aptos a atender estes idosos, com ações que estimulem e favoreçam a continuidade desta prática, como ser capaz de proporcionar um ambiente social acolhedor e ao mesmo tempo desafiador. É válido salientar que o nível de especialização dos PEF's tanto desta pesquisa quanto da pesquisa referência, fora de maioria pós-graduada, porém a quantidade de profissionais com pós-graduação em gerontologia ou áreas afins é mínima. Comprovando, através dos questionamentos, a falta de conhecimentos técnicos e científicos gerontológico para responder muitos dos questionamentos levantados. Tal fator deixou muito a desejar em relação ao que a literatura da área aponta como básico e primordial para atuar junto a idosos, a saber: conceito de "ser idoso", solicitação de laudo cardiológico e avaliação física antes da prescrição de treinos, conhecimentos dos tipos de treinos indispensáveis para a referida população, são exemplos de conhecimentos básicos que se espera que Profissionais de Educação Física que atuem na intervenção da população idosa detenham.

Frisamos a necessidade de se incentivar a buscar cada vez mais os estudos nesta área de conexão entre educação física e gerontologia. Ressaltou-se a importância da conscientização entre os PEF's acerca da necessidade da capacitação adequada para promover uma atuação com maior qualidade nessa nova realidade, que requer mudanças curriculares e maior investimento em formação continuada por parte dos profissionais em sua área de atuação, e em investigações científicas, por parte das instituições formadoras. A exigência por parte dos empregadores de que seus empregados possuam formação adequada e atualizada na área de atuação, é um estímulo para que esta melhoria chegue à população idosa.

REFERÊNCIAS

- ABOIM, S. Narrativas do envelhecimento: ser velho na sociedade contempo-rânea. **Tempo Soc.** 2014; vol.26, n.1, p.207-232.
- BAGRICHEVSKY, M; ESTEVÃO, A. Perspectivas para a formação profissional em educação física: o SUS como horizonte de atuação. **Arq em Mov.** vol.4, n.1, p.128–143, 2008.
- BARRIOS DUARTE, R.; BORGES MOJAIBER, R.; CARDOSO PEREZ, L. del C. Benefícios percebidos por adultos mayores incorporados al ejercicio. **Rev Cubana Med Gen Integr.** Ciudad de La Habana, v.19, n.2, 2003.
- BOTH, A. Profissionalização em gerontologia. **Estud. interdiscip. envelhec.**, Porto Alegre, v. 7, p. 25-36, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso** [Lei Federal n. 10.741, de 01 de outubro de 2003]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- CARDOSO, HC; LANDOLFI, J. Perfil dos gestores de academia egressos do Centro Universitário Autônomo do Brasil. **Anais do EVINCI – UniBrasil.** Caderno de Resumos. vol. 2, n.1, 2016.
- CARVALHO, M; OLIVEIRA, J; MAGALHÃES, J; ASCENSÃO, A; MOTA, J; SOARES, J. Força muscular em idosos II: efeito de um programa complementar de treino na força muscular de idosos de ambos os sexos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto.** vol. 4, n.1, p.58-65, 2004.
- CASPERSEN, CJ; POWELL, KE; CHRISTENSON, GM. Atividade física, exercício e aptidão física: definições e distinções para a saúde da investigação relacionada. **Public Health Rep.**, vol.100, n.2, p.126–31, 1985.
- CASTRO, MR; LIMA, LHR; DUARTE, ER. Jogos recreativos para a terceira idade: uma análise a partir da percepção dos idosos. **Rev Bras Ciências do Esporte.** vol.38, n.3, p.283–289, 2016.
- CESCHINI, F.; *et al.* Conhecimento dos profissionais de educação física sobre prescrição do exercício aeróbico. **Rev Bras Med Esporte.** vol.24, n.6, p.465–470, 2018.
- CHAGAS, MH; ZAZÁ, DC. **Educação Física: atenção à saúde do idoso.** Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Rio de Janeiro). Resolução CONFEF nº 046/2002. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. **Diário Oficial da União:** seção 1: Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais, Brasília-DF, ano139,n.53,p.134, 19mar. 2002.
- FERREIRA, JCV; FERREIRA, JS. Atuação dos profissionais de educação física na atenção primária à saúde. **Cad. educ. fis. e esporte.**v.15,n.2:105–113,2017.
- GLANER MF. Importância da aptidão física relacionada à saúde. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.** vol.5, n.2, p.75–85, 2003.
- GOBBI, S. Atividade física para pessoas idosas e recomendações da Organização Mundial de Saúde de 1996. **Rev Bras Atividade Física Saúde.** vol.2, n.2, p.41–49, 1997.

GUIDO, M; LIMA, RM; BENFORD, R; LEITE, TKM; PEREIRA, RW; OLIVEIRA, RJ de. Effects of 24 weeks of resistance training on aerobic fitness indexes of older women. **Rev Bras Med do Esporte**. vol.16, n.4, p.259–63, 2010.

LOPES, CDC; *et al.* Treinamento de força e terceira idade: componentes básicos para autonomia. **Arch Heal Investig**. vol.4, n.1, 2015.

LOPES, MA; FARIAS, SF; PIRES, PO. Conhecimento e habilidades necessárias ao profissional de educação física para atuar com idosos. **Estud Interdiscip sobre o Envelhec**. Porto Alegre: vol.17, n.1, 2012.

MCMURDO, ME. Exercise in old age: time to unwrap the cotton wool. **Br J Sports Med**. vol.33, n.5, p.295-296, 1999.

MIRANDA, GMD; MENDES, ACG; SILVA, ALA da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MOTA, NM; CABRAL, FN; CASTRO, AA. **Associação entre imagem corporal e educação física gerontológica**. São Paulo: Phorte; 2013.

NUNES, MP; VOTRE, SJ; SANTOS, W dos. O profissional em Educação Física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Motriz**. vol.18, n.2, p.280–290, 2012.

OKIMURA-KERR, T.; OKUMA, SS. Exemplo. Atitude crítica de idosos sobre atividade física. **Rev Bras Educ Fis Esporte**. vol.26, n.4, p.717–729, 2012.

PASQUIM, Heitor Martins. A saúde coletiva nos cursos de graduação em Educação Física. **Saúde soc.**, São Paulo, v.19, n.1, p.193-200, 2010.

PEREIRA, JRP; OKAMA, SS. O perfil dos ingressantes de um programa de educação física para idosos e os motivos da adesão inicial. **Rev Bras Educ Física e Esporte**. vol.23, n.4, p.319–34, 2009.

RODRIGUES, J.; *et al.* Perfil e atuação do profissional de educação física nos núcleos de apoio à saúde da família na região metropolitana de João Pessoa. **Rev. bras. ativ. fís. Saúde**. vol.20, n.4, p. 352-365, 2015.

SILVA, AP do AC. **A influência de hábitos de vida (tabagismo, consumo nocivo de álcool e sedentarismo) associados à hipertensão arterial sistêmica na síndrome da fragilidade no idoso**. Dissertação. UNICAMP/Faculdade de Ciências Médicas. 2012.

SILVEIRA, JCF da. A responsabilidade civil do profissional de educação física. **Revista da Educação Física/UEM**. vol.13, n.1, p.47–54, 2008.

TAKKINEN, S.; SUUTAMA T. R. More meaning by exercising? Physical activity as a predictor of a sense of meaning in life and of self-rated health and functioning in older age. **J Aging Phys Act**. vol.9, p.128–41, 2001.

TAYLOR, D. Physical activity is medicine for older adults. **Postgrad Med J**. vol.90, n.1059, p.26–32, 2014.

VILAS BOAS, M.A. **Estatuto do idoso comentado**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

ZICK, L. Atividade física e saúde: conceitos e benefícios. **EFDeportes.com**. Buenos Aires. vol.20,n.204,p.3-9, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339


Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223


T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


**Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021